



TESTE INTRAVENOSO DE TOLERÂNCIA À GLICOSE NO METAESTRO DE FÊMEAS CANINAS

Orientador: ROCHA, Ricardo Xavier da
Pesquisadores: ZANCANARO, Andréia; CESCA, Simone;
SILVA, Juliana; GOETTMES, Guilherme
Curso: Medicina Veterinária
Área de Conhecimento: ACET

Atualmente na clínica médica de pequenos animais se observam muitas complicações relacionadas ao sistema endócrino, entre elas a diabetes melitos (DM), que é vista com frequência relativamente alta. A DM pode ter origem congênita ou adquirida; no caso das adquiridas, pode ser observado em cadelas a diabetes do metaestro, sendo esta uma fase do ciclo estral, na qual há um pico de progesterona (P4) maior do que nas outras fases. Esta P4 estimula a liberação de GH (hormônio do crescimento), que é antagonista à insulina, podendo levar à diabetes. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi verificar a frequência com que a DM acomete as fêmeas caninas em fase de metaestro, utilizando como ferramenta o Teste Intravenoso de Tolerância à Glicose (IVGTT). Foram utilizadas 41 fêmeas caninas, escolhidas aleatoriamente e divididas conforme a fase do ciclo estral, o qual foi avaliado mediante exames citológicos, divididos em 3 grupos: anestro, proestro e metaestro. As fêmeas foram submetidas a testes bioquímicos de frutossamina, albumina, glicose e progesterona, além do IVGTT. Todos os resultados passaram por análise estatística em cada grupo através de Teste Tukey. Não houve diferença na resposta glicêmica ao IVGTT nas diferentes fases do ciclo estral, bem como na glicemia em jejum. A frutossamina apresentou valor inferior no grupo das pacientes em anestro ($201,62 \pm 19,5$), comparado aos grupos proestro ($252,70 \pm 40,1$) e metaestro ($249,94 \pm 36,6$), que não diferiram entre si. Sugerindo-se que estas duas fases de proestro e metaestro promovem certa resistência à insulina, pois a frutossamina é uma proteína glicada de suma importância para a identificação de DM. A albumina permaneceu em seus valores fisiológicos, demonstrando que as pacientes possuíam uma boa nutrição e estado geral saudável. A P4 permaneceu nos valores de referência para cada fase do ciclo estral, anestro ($0,16 \pm 0,11$), proestro ($1,14 \pm 0,15$), metaestro ($44,22 \pm 5,53$). Dessa forma, pode-se afirmar que os níveis de P4 estão diretamente ligados à inibição dos receptores de insulina, visto que eles também sofrem influência na fase do proestro, onde há ainda valores menores de progesterona.

Palavras-chave: Diabetes melitos. Metaestro. Insulina. Fêmeas caninas.

ricardo.rocha@unoesc.edu.br
andreia.veterinaria@hotmail.com

